



**XXXII Encontro
de Jovens
Pesquisadores**

e XIV Mostra Acadêmica
de Inovação e Tecnologia

 **UCS**



DESCENDO DA TORRE DE MARFIM: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO INSTAGRAM AS ESCOLAS

Julia Molon Zilli (PIBIC-CNPq-Ensino Médio), Julia Gabriele Dani, Scheila de Avila e Silva (Orientador(a))

A ascensão da ciência na esfera social iniciou durante a Revolução Científica e se consolidou após a Revolução Industrial, com a conscientização da sociedade sobre os avanços científicos. Um exemplo contemporâneo desse fenômeno é a bioinformática, uma disciplina que une biologia e informática para lidar com a análise, armazenamento e compartilhamento de dados biológicos. No entanto, a linguagem técnica utilizada nesse campo muitas vezes é complexa e pouco acessível para o público em geral. Sendo assim, surge a necessidade da divulgação científica, que consiste em traduzir essa linguagem especializada para termos mais simples, com o objetivo de alcançar um público mais amplo e despertar o interesse pela ciência. Essa abordagem tem sido empregada para compartilhar informações, notícias e os projetos desenvolvidos pelo *Computational Biology and Bioinformatics Laboratory* (CBBL) da Universidade de Caxias do Sul (UCS) no perfil @bioinfoucs na rede social *Instagram*. Entretanto, a maior parte do público do perfil trata-se de profissionais e alunos que já possuem conhecimento prévio do tema. Portanto, escolhemos um grupo alvo, estudantes do ensino médio, para buscar entender qual é a percepção dos alunos sobre a bioinformática para melhorar a comunicação científica utilizada no perfil @bioinfoucs. Inicialmente será aplicado um formulário para avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre bioinformática e outros conceitos que serão abordados posteriormente durante a aula. Após, serão ministradas aulas no Centro Tecnológico de Ensino Médio e Técnico (CETEC) sobre a relevância da bioinformática. Por fim o mesmo questionário será aplicado novamente tanto para alunos que foram expostos às aulas quanto alunos que não participaram das mesmas para que possamos avaliar a eficácia da intervenção. Então, a partir da coleta desses dados, a pesquisa vai abranger tópicos como definição de bioinformática, suas aplicações, principais conceitos, impacto no dia a dia, entre outros. O trabalho ainda está em andamento. Os próximos passos incluem a coleta e análise dos dados, que permitirá identificar o nível de compreensão inicial dos alunos e eventuais lacunas no conhecimento. A divulgação científica promove a disseminação do conhecimento, aproxima a ciência da sociedade e estimula o interesse pela bioinformática. A partir desta pesquisa esperamos melhorar a comunicação científica e atingir públicos cada vez mais diversos com o perfil @bioinfoucs.

Palavras-chave: Bioinformática, Divulgação científica, Escolas

Apoio: UCS